CRISTO VIVE EM MIM

"**Pois, por meio da Lei eu morri  para a Lei,  a fim  de viver para Deus. Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora  vivo no corpo, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e  se entregou por mim**". (Gálatas 2.19-20)

O  Apóstolo Paulo expressou nestas poucas palavras o  ideal da vida cristã: "**já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim"**.

A morte  de que ele fala é a morte da carne, do "eu",  da nossa luta interior, do hedonismo, da auto suficiência, do orgulho, da prepotência e outros males, que são os maiores inimigos da vida cristã :  "**pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; e o Espírito, o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam."** (Gálatas 5.17).

Em outra passagem São Paulo fala de si mesmo: " **não entendo o que faço...porque tenho o desejo de fazer o que é bom, mas não consigo realizá-lo...pois o que faço não é o bem que desejo, mas o mal que não quero fazer, esse eu continuo fazendo".** (Romanos 7.15-19).

Todos nós temos a tendência de querer viver de acordo com os nossos planos, a nossa vontade, os nossos ideais, os nossos pensamentos e ao mesmo tempo desejamos ser  verdadeiros cristãos. Para solucionar esta situação de uma vida "dupla", "em cima do muro",   o Apóstolo Paulo nos dar uma dica: "Da mesma forma, considerem-se mortos para**o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus**". (Romanos  6.11).

Claro que estamos vulneráveis  ao pecado, a praticar atos contrários aos princípios de Deus. Cometemos pecados, mas não devemos. O verdadeiro cristão sente arrependimento diante de uma falta, de um erro, de uma atitude contrária à vontade de Deus  e possui um ardente desejo de morrer para o pecado e viver para Cristo.

Temos que alinhar toda a nossa vida, projetos, ideais e desejos à vontade de Deus, isto é, tudo o que fizermos, a forma como iremos aplicar o nosso tempo, os nossos dons, talentos e recursos, deveremos fazer para agradar a Deus, louvar, glorificar e honrar o Seu santo nome e testemunhar do seu amor, da sua  graça e misericórdia por toda a humanidade pecadora.

Esta forma de viver é um processo e podemos avaliá-lo todo tempo: se as nossas atitudes estão de acordo com os princípios e valores  bíblicos; se estamos lutando constante e insistentemente para morrer  para o pecado e o que estamos fazendo que demonstrem que Cristo vive em nós.

Quando temos consciência e percebemos as nossas ações pecaminosas,  o Espirito Santo nos inquieta e nos leva a nos arrepender, confessar e abandonar o pecado, submetermos as nossas vidas a Deus, a obedecer e praticar a Sua Palavra e vivermos pela fé e não por  emoções e sentimentos passageiros e instáveis, pois " sem fé  é impossível agradar a Deus". (Hebreus 11.6)

Oração: Senhor, eu quero e desejo que Cristo viva em mim. Entrego  a minha vida em Tuas mãos, me ajude a morrer para o pecado e a viver  de acordo com a Tua vontade, louvando, honrando e  glorificando o Teu santo nome. Peço ao Espírito Santo que me ensine a viver pela fé e não por emoções e sentimentos passageiros. Cria  em mim um coração puro, disposto a Te obedecer e renova em mim um espírito inabalável  firmado na fé, na esperança e no Teu amor. Oro em nome de Jesus. Amém.

Pontos para reflexão/discussão em pequenos grupos/conexões:

1. Que atitudes, comportamentos e ações que eu faço evidenciam que não estou morta para  o pecado?

2. Quais as dificuldades que enfrento que me levam a ter uma vida "dupla",  "em cima do muro"?

3. Quais as evidencias que Cristo vive em mim?

Maria do Socorro Guedes

Rede de Mulheres - SM

Cidade Viva